

08-05-2023

## AS MAIORES INVENÇÕES DO HOMEM (E DA MULHER) I

**Valter Delésio Aleixo**

[Autônomo, ex-gerente de restaurante e ex-quase tudo.  
Desempregado. Bacharel em Arquitetura]

O MD-PUMM [Movimento Doidão - Por Um Mundo Melhor] depois que o Bozo fugiu pra Maiammy ficou meio frustrado por falta de assunto....

Agora, nossa equipe de 7 (sete) abnegados por um mundo melhor já está se animando porque o nosso novo presidente amorosamente eleito tem falado um monte de baboseiras. Enquanto vamos coletando as presidenciais observações QNLALA (que não levam a lugar algum), dedicamos nossos últimos quatro meses a fazer uma extensa revisão bibliográfica sobre as maiores invenções do homem (e da mulher) para não sermos cancelados.

A pesquisa utilizou a metodologia de busca documental proposta por Paulo Autran, um dos maiores atores brasileiros. Papai e mamãe mesmo morando em Manaus eram seus fãs. Paulo Autran, além de ator era um filósofo da epistemologia artística crítica. Já ao final de sua vida, quando inquirido sobre sua teoria do método, ele dizia a seus interlocutores: *meu método é não ter método*. Na perspectiva metodológica de Autran o MD-PUMM selecionou as maiores invenções do homem (e da mulher).

**ISQUEIRO** - O *Homo Erectus* para ter fogo precisava esperar que algum raio caísse numa árvore. Só assim ele podia comer sua quentinha bem quentinha. Até que há uns 300 mil anos, um gênio da humanidade inventou a fálca esfregando uma pedra em outra. Essa alma genial peregrinou durante 3.000 séculos até chegar à Alemanha, em 1823, onde ocupou o corpo de Johann Döbereiner que reinventou o fogo portátil, um maçarico em miniatura. A lâmpada de Döbereiner é uma invenção genial que teria reduzido a evolução humana em mais de 299 mil anos para um estágio bem mais avançado do que se encontra hoje.

**COTONETE** - São escassos os relatos sobre a limpeza dos ouvidos antes de sua invenção. Antropólogos e psicólogos creem que o procedimento era tido como fantasia erótica desde os povos primitivos até o início do Iluminismo. São conhecidas manobras e objetos utilizados para fazer a retirada da cera. Dedos, sucções linguais, lavagens com poções milagrosas aquecidas, massagens extra auriculares, pedaços de madeira, espinhas de peixe, ossinhos de galinha, ponteiros de relógio, punhais sem ponta até que Leo Gersternzang, um polonês naturalizado americano, em 1922, criou a empresa que mostrou ao mundo essa maravilhosa invenção.

**FRONHA** - A roupa de cama como hoje a conhecemos tem origem há 3.400 anos, no Egito. Tudo indica que os travesseiros faziam parte do conjunto. Todavia não há menção sobre o nascimento da fronha. Antropólogos e psicólogos creem que a baba escorrida nos travesseiros provocava uma sobrecarga de trabalho aos serviçais, mas sobretudo a diminuição da vida útil dos travesseiros. As penas e penugens que compunham os travesseiros, já na época, eram oriundas de animais em extinção. O surgimento da fronha evitou o desgaste excessivo do travesseiro, facilitando a lavagem para retirar o cheiro desagradável e, às vezes, fétido da baba gosmenta e incontrolável.

**ABRIDOR de LATA** - Imagine-se numa praia paradisíaca e isolada em boa companhia com uma lata de salsicha - a única refeição para passar o resto do dia... e quem sabe passar a noite... Não fique desesperado.

Use o artefato antigamente chamado de cabeça de bode ou de boi.

Caso você não se lembre que alimentos enlatados existem desde 1772 e que o mago do abridor foi o americano Ezra Warner, em 1858 e que, por ser desmemoriado, você não tiver um à mão, relaxe. Em boa companhia você terá coisas melhores do que abrir latas de salsicha.

**ÂNCORA** - Se ela não existisse não estaríamos aqui. Razão de nossa existência, a âncora foi a maior invenção da humanidade entre tantas outras maiores invenções da humanidade. É possível que a âncora tenha sido inventada simultaneamente em várias partes do mundo desde que alguém colocasse um barco pra navegar. A verdade é que os navios que nos descobriram se não tivessem âncora teriam passado ao largo - o que talvez não fosse má ideia.

**PENICO** - Há alguns anos as casas, mesmo os palácios, não tinham banheiros. Hoje, a maioria das casas do mundo continua sem tê-los. Mas, na época em que ninguém tinha banheiro, a falta de um lugar para fazer xixi e cocô causava um certo desconforto de várias ordens, inclusive era motivo de desavenças. Os gregos, sempre eles, talvez por tanto filosofar já usavam penicos desde o século VI aC. A invenção foi tão genial que perdurou durante séculos. Somente no século 19 as casas (dos abastados) começaram a ter banheiros. Mas o penico continua tendo sua utilidade na modernização globalizada da miséria. É bom ter um de sobreaviso, especialmente com a ameaça de bomba atômica sobre a Ucrânia.

**PONTEIRO de RELÓGIO** - Relógios sem ponteiro além de errar na hora tocavam o sino pra anunciar cada hora e acordar a cidade. Somente em 1335, na Itália, surgiu o relógio com ponteiro, mas só marcava a hora. O ponteiro dos minutos só surgiu em 1670. Hoje, com a pressa insana de fazer tudo pra ganhar dinheiro, cada vez mais dinheiro, o relógio do celular é o imperador da medição do tempo. Talvez fosse melhor ouvir o sino de hora em hora para anunciar a hora errada e embalar nosso sono.

**DESODORANTE** - No Império Romano o cecê já incomodava, a ponto dos homens usarem almofadas para cometerem o cecêcidio. Era um claro indicativo de que o cheiro às vezes nauseabundo exigia medidas radicais dos rapazes. Não se tem notícia do que era feito nos 300 mil anos antes do Império Romano. Mas, finalmente, em 1941, o americano Jules Montenier patenteou o desodorante que chegou até nós. O preço muito alto foi baixando pouco a pouco, mas se o cecê não for gravosamente elevado, vale a pena evitar seu uso como medida de economia.

**DESCAROÇADOR de AZEITONA** - Imagine quantos milhões, talvez bilhões de dentes foram quebrados na história humana, por falta do genial apetrecho. Nesse item, o método de Paulo Autran de não ter método funcionou bem, porque nossa equipe, após exaustivas pesquisas, não conseguiu descobrir o inventor do apetrecho. Odiado por odontólogos de todo o planeta, não se tem notícia do inventor de uma das maiores invenções da humanidade. Nos tempos atuais poderíamos dizer que o instrumento deve ter sido cancelado pelo Comando dos Dentistas Microempreendedores por uma Justiça do Mercado (CDMEJM).